

FAZIA CALOR

Rubem Braga

4. 11. 48 (C)
M 87
(M. Scul. (Muit calor))

Outro dia estava fazendo muito calor, e apareceu um homem disposto a discutir comigo. Eu discuto mal, principalmente no verão. O homem defendia os agiotas. Isto é, não defendia. O que ele dizia era que, afinal de contas, os agiotas não sei o que têm, porque é preciso não esquecer que, de um certo ponto de vista, é preciso encarar a questão, aliás, não sei o que... Era mais ou menos isso o que o homem dizia. Ele citou vários exemplos e de vez em quando me perguntava:

- Você não acha que eu tenho razão?

Eu não achava nem deixava de achar, de maneira que não dizia nada. Ai o homem insistia:

- Vamos, diga, isso é ou não é um fato?

- É...

- Pois bem. Agora você precisa ver outra coisa.

Aqui no Rio de Janeiro havia antigamente não sei quantas casas de penhor. Muito bem. Pois então vamos fazer um cálculo...

Ai o homem fazia um cálculo. Depois perguntava se eu não ~~concordava~~ ^{concordava} com o cálculo, se não achava justo, se achava exagerado. - Ai teve uma hora que não sei o que foi que eu disse que o homem gritou:

- Mas então é você que defende os usurários! Esse argumento seu...

E ele me provou por "a" mais "B" que o meu argumento era uma grande arma na mão dos usurários. Aliás, reparando bem, uma arma de dois gumes. Eu, a bem dizer, não me lembrava mais qual era o meu argumento, nem mesmo sabia que tinha dado um argumento. O homem falou sobre taxas de juros, avaliação, leilão e Monte Socorro, fiscalização, prazo e outras coisas desse gênero. Confesso que fiquei um pouco desorientado. O homem se então se exaltou não sei porque e pergun-

tu se eu queria que os usurários me emprestassem dinheiro a um por cento ao mês .

- É' isso que você quer , não é ?

- Eu, não ...

- Então o que é que você quer ?

Respondi que eu não queria nada . Ele disse que "não quero nada" era um modo de dizer . E perguntou outra vez ameaçador :

- Mas então o que é que você acha ? Eu não compreendo de você ! Ora você diz uma coisa , ora outra . Vamos , me explique , o que é que você acha ?

Respondi com a máxima sinceridade :

- Eu acho que está fazendo muito calor .

O homem ficou um pouco zangado e disse que comigo não se podia discutir . Não valia a pena discutir , ~~não valia a pena discutir~~ . Para que ele não ficasse mais zangado , concordei :

- Pois é isso o que eu sempre digo .

O leitor me desculpe , mas não sei o que falamos mais nessa palestra tão interessante e instrutiva . O que sei é que estava fazendo muito calor , e que no momento em que escrevo continua fazendo muito calor .

* * * XXX * * *